

Usa a palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal Claudinei Damalio – Excelentíssimos senhores vereadores e população de São João: “Venho comunicar, em caráter oficial, minha renúncia ao posto de presidente da Câmara Municipal de São João da Boa Vista. Agradeço a todos pelo apoio que recebi nesses dois anos em que estive na condução do Poder Legislativo. Agradeço inclusive pelas críticas, que me ensinaram e me fortaleceram na condição de vereador e representante do povo sanjoanense. Também sou grato aos servidores desta Casa de Leis, à imprensa e à população, que apoiaram e entenderam o objetivo do trabalho realizado. Durante os anos de 2014 e 2015, pude dar sequência às realizações do vereador Roberto Campos. Acredito que minha passagem pela presidência tenha sido marcada pela modernização da Câmara e pela contratação de novos servidores efetivos. Essas ações vão no sentido de fortalecer o Legislativo como um poder independente e sintonizado com o nosso tempo. Desejo que o doutor Ademir Boaventura e os próximos presidentes consigam continuar esse trabalho de fortalecimento e qualificação da nossa Câmara Municipal, fazendo as atualizações necessárias para que ela seja cada vez melhor reconhecida, compreendida e estimada. Muito obrigado a todos”. Queria agradecer à vocês pela confiança nestes dois anos de mandato. Agradecer a população que também entendeu, que a gente pôde fazer um trabalho. E tenho certeza que o Vereador Ademir ocupando a Presidência vai dar continuidade e se precisar poderemos dar uma estrutura para ele. Muito obrigado a todos. E até a próxima se Deus quiser. **Após a renúncia do senhor Presidente Claudinei Damalio, assume a Presidência o Vice Presidente Ademir Martins Boaventura. Usa da palavra como senhor Presidente** – Boa noite a todos! Para mim é uma honra estar ocupando a Presidência. Agradeço ao Claudinei e demais colegas. Você foi coerente e atual, eu aprendi muito com você. Muitas pessoas comentaram: você vai ter uma experiência muito grande conduzindo trabalhos. Já são doze anos de contabilidade. Mas ser Presidente é diferente, não é tão simples. Eu não vou exercer isso sozinho. Seria muito leviano pensar que dá para tocar todos os trabalhos da Câmara sem ajuda dos demais colegas Vereadores. Independente de grupo político, ter sido eleito por esse ou aquele, a Câmara Municipal deve ter em mente a única frase nesse momento: fortalecimento e credibilidade do Poder Legislativo. Isso é fundamental para todos nós. Eu vou até ler um texto rápido de uma revista de 2013. Recentemente eu estive na Jovem Pan, e me perguntaram quais seriam meus planos para esse um ano de presidência. E eu pretendo fazer exatamente isso, Câmara Moderna, quero seguir alguns exemplos do Claudinei, de outros Presidentes que antecederam ao Claudinei, e com os quais tive a oportunidade de trabalhar. E me perguntaram porque eu nunca fui Presidente apesar de ter doze anos de Casa? E é uma pergunta de resposta muito simples. Na primeira Legislatura eu estava aqui mais para aprender do que para ensinar. Foram quatro anos com grandes Vereadores. Na minha segunda Legislatura, eu concorri ao cargo de Presidente. Acabei perdendo democraticamente para o Vereador Lucas, que também fez um belo trabalho. E nessa última legislatura, um ano complicado, difícil para todos nós, eu consigo ser Presidente dessa Casa. E volto a afirmar, independente de quem votou ou não para o Doutor Ademir, eu não sou Presidente de um grupo de Vereadores, ou um grupo ligado ao Doutor Ademir. Todos têm o mesmo peso, se todos pensarem assim, a Câmara vai ser forte. É o que nós

pretendemos e devemos fazer, principalmente para quem nos colocou aqui, que é a população sanjoanense. Teremos discussões difíceis, complicadas, esse ano, mas temos que estar juntos. E por isso que falei que a palavra correta nesse ano é “Fortalecimento e credibilidade do Poder Legislativo”. Não vou me alongar mas quero ler esse breve relato: “Muito se tem dito sobre a última colocação que o Poder Legislativo ocupa no ranking de confiança da população brasileira em diversas pesquisas já feitas. Defato, não há como negar que o Legislativo enfrenta uma gravíssima crise de credibilidade com a opinião pública. Em defesa do Legislativo brasileiro, é preciso esclarecer que se trata de uma crise de credibilidade da política como um todo e em nível mundial. Não é um problema isolado do Brasil; em todos os países do mundo, as instituições políticas são alvo de pesadas críticas. Há, porém, uma grande desinformação com relação ao Legislativo. Primeiramente, há uma grande confusão entre as atribuições dos Poderes Legislativo e Executivo. Muitos confundem as duas esferas de poder, como se ambos fossem governo e, com isso, criasse uma expectativa exagerada da atuação do parlamento, canalizando para ele demandas que deveriam ser dirigidas às outras esferas de poder. O Legislativo é uma instituição em permanente atualização, sendo muito rápido em responder, no limite das competências dele, às pressões sociais. É o órgão público mais transparente, mais vigiado e também o mais criticado - com críticas nem sempre justas e às vezes até cruéis.”. Segundo ele coloca o seguinte: “O que o cidadão espera dos vereadores da cidade dele? Essa é uma pergunta tão difícil de responder quanto diversos são os desafios enfrentados diariamente pelos habitantes dos mais de 5 mil municípios brasileiros. De certo, a sensibilidade para entender as esperanças do eleitor, a ponderação para fazer as opções corretas para a cidade e a capacidade de se conduzir politicamente da melhor maneira possível pertencem à personalidade e ao livre-arbítrio de cada um dos vereadores”. A seguir ele propõe um decálogo ao vereador: “- I . Considere-se e aja efetivamente como legítimo representante de toda a população municipal, almejando o bem comum e não apenas o dos que lhe confiaram o voto ou o apoio eleitoral. - II . Esteja atento às questões do município, seja acessível aos cidadãos e procure entender as suas expectativas, encaminhando à câmara as sugestões do povo e agindo como verdadeiro instrumento democrático-republicano a serviço da cidadania. III Esteja consciente de que o mandato lhe confere o ônus de fazer escolhas não para si, mas em nome de outras pessoas e para outras pessoas. IV Siga a sua reta consciência e os fundamentos políticos e ideológicos do partido político que representa. V Exerça as funções sem temor desagravar a quem tenha ideias diferentes. VI Manifique opiniões, proponha medidas legislativas necessárias e indique ao Poder Executivo ações que devem ser realizadas. VII Nunca se omita e se sinta alicerçado na certeza inabalável de que interferir em qualquer assunto municipal, nos limites das atribuições de vereador, é valioso para a cidade. VIII Inteire-se das possibilidades financeiras do município, das receitas e das despesas e seja vigilante para com as ações do Poder Executivo, especialmente aquelas que importem em gasto de dinheiro público, seja para apoiá-las, seja para censurá-las. IX Conheça as regras do jogo, no mínimo, a Lei Orgânica e as leis mais relevantes do município, o Regimento Interno da Câmara e as competências municipais previstas na Constituição federal. X Esteja certo de que a lei criteriosamente elaborada e a

observância ao devido processo legislativo são fundamentais para o progresso municipal.”. Para seus agradecimentos. Então, isso é apenas para encerrar e marcar o início do meu caminho. Conto com a ajuda de todos vocês. Espero que na minha pouca experiência como Presidente vocês possam me ajudar.